



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE
2 CIÊNCIAS ATUARIAIS - EPPEN - CAMPUS OSASCO DA
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 28 DE
4 MARÇO DE 2024

5
6 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade
7 de Osasco, à Rua Oleska Winogradow, 100, no Google Meeting, link de acesso:
8 <https://meet.google.com/weh-imsr-aqn> , reuniram-se os senhores membros do
9 Departamento de Ciências Atuariais - Eppen - Campus Osasco da UNIFESP, sob
10 a presidência do Prof. Dr. Raphael de Oliveira Garcia. Estiveram presentes os
11 membros: Prof. Dr. Edimilson Costa Lucas, Prof. Dr. Francisco Marcelo
12 Monteiro da Rocha, Prof. Dr. Fredy Walther Castellares Caceres, Prof. Dr.
13 Humberto Gallucci Netto, Profa. Dra. Jeíce Catrine Cordeiro Moreira, Prof. Luiz
14 Augusto Finger França Maluf, Prof. Dr. Luiz Jurandir Simões de Araújo, Prof.
15 Dr. Raphael de Oliveira Garcia. Justificaram ausência: Prof. Dr. Celso Takashi
16 Yokomiso, Sr. Kelvin Gonzaga, Profa. Dra. Pamila Cristina Lima Siviero. Sendo
17 constatado quórum com 8 presentes. O professor Raphael iniciou a reunião
18 cumprimentando a todos e, em seguida, passou a palavra para o professor
19 Francisco, que informou que precisaria se ausentar da reunião para uma
20 consulta médica. Antes de sair, o professor Francisco fez questão de expressar
21 seu apoio à composição da banca examinadora do Concurso Público, bem como
22 à redução da carga horária de trabalho do professor Edimilson Costa Lucas. Ele
23 aproveitou para expressar sua compreensão em relação à decisão do professor
24 Edimilson e desejou sucesso a ele, ressaltando a importância de sua presença
25 como docente na instituição. Em relação ao relato anterior do professor Luis
26 Augusto Finger França Maluf, realizado antes da gravação, ele sugeriu que, em
27 situações semelhantes, os docentes podem recorrer a ele, pois como
28 coordenador do curso está sempre disponível para auxiliar em qualquer
29 problema ou eventualidade e poderá ajudar a contornar melhor algumas
30 situações. Em seguida, o professor Francisco pediu licença para se retirar da
31 reunião, desejando a todos uma boa reunião e uma Feliz Páscoa. Na sequência,
32 com a palavra concedida, o professor Jurandir informou que também precisaria
33
34





35 se ausentar da reunião e manifestou seu apoio à banca e à redução da carga
36 horária do professor Edimilson. Ele fez questão de registrar que, caso o
37 professor Edimilson deseje voltar à dedicação exclusiva no futuro, já possui seu
38 voto favorável. Dando início a **Ordem do Dia: ♦ Banca Examinadora do**
39 **Concurso de Ciências Atuariais/ Matemática Actuarial- Edital 631,**
40 **outubro/2023** - O professor Raphael compartilhou sua tela para apresentar a
41 composição da banca. O professor Maluf pediu a palavra para parabenizar a
42 chefia por seus esforços em viabilizar o Concurso. Ele sugeriu que, idealmente,
43 a banca poderia ser mais diversificada, trazendo profissionais de diferentes
44 regiões do Brasil. Destacou a importância de registrar a percepção dos
45 docentes sobre a depreciação da carreira acadêmica e a perda gradativa de
46 quadros importantes da universidade. O professor Raphael concordou com a
47 observação do professor Maluf e mencionou que, durante a pandemia,
48 conseguiram sucesso com bancas híbridas, mesclando formatos on-line e
49 presencial, o que enriqueceu muito o curso. Ele disse que é importante que essa
50 prática seja levada para instâncias superiores, para permitir a participação on-
51 line de membros externos, contribuindo para a formação da banca. Ele
52 ressaltou que a falta de regulamentação é um obstáculo, já que essa prática foi
53 adotada apenas de forma emergencial durante a pandemia. Após as
54 considerações, a banca foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. ♦
55 **Greve dos Técnicos Administrativos em Educação-** O professor Raphael
56 comunicou sobre a situação de greve dos servidores TAES- Técnicos
57 Administrativos de Educação. Depois, o professor Maluf pediu a fala e
58 expressou sua opinião sobre a união dos técnicos em relação aos dos docentes
59 acerca dos interesses de carreira das suas perspectivas categorias, destacando
60 que, em comparação, os docentes têm diversas deficiências neste aspecto. Ele
61 enfatizou a importância do sindicato, mas também destacou que as instâncias
62 internas quando verificado que as condições de trabalho estão sendo
63 prejudicadas e atingindo resultados subótimos poderiam alcançar resultados
64 melhores com um pouco mais de orçamento ou alguma adaptação. ♦ **Redução**
65 **de Carga Horária do Prof. Edimilson-** O professor Edimilson deixou claro
66
67
68





69 que seu desejo era continuar com as 40 horas em regime de dedicação
70 exclusiva. No entanto, devido a necessidades pessoais e familiares, teve que
71 tomar a difícil decisão de reduzir sua carga horária na instituição. Ele disse que
72 seguirá com as aulas normais, a vice-chefia de departamento e a coordenação
73 de estágio. Enfatizou que sua dedicação à pesquisa continuará a mesma. E, por
74 fim, falou que continuará à disposição do curso para ajudar no que for
75 necessário. Em seguida, o professor Maluf com a permissão da palavra,
76 expressou sua compreensão em relação à atitude tomada pelo professor
77 Edimilson. Ele afirmou que só consegue manter as 40 horas de dedicação
78 exclusiva porque não têm filhos, pois, se tivesse, certamente teria que buscar
79 outras alternativas. Ele destacou a importância de justificar que, diante de tais
80 necessidades, a condição de sustentar uma família com a renda de dedicação
81 exclusiva hoje é insustentável. Depois sugeriu que o departamento redigisse
82 uma nota à CPPD- Comissão Permanente de Pessoal Docente, reforçando esse
83 ponto, destacando as dificuldades enfrentadas pelos docentes devido à falta de
84 reajuste salarial por muitos anos e aos altos índices de inflação, que têm
85 prejudicado significativamente o poder aquisitivo da classe. Finalizou desejando
86 sucesso ao professor Edimilson. Neste momento, outros docentes presentes
87 também expressaram seus desejos de sucesso e boa sorte. O professor
88 Edimilson agradeceu a todos e pediu licença para se retirar por motivos
89 pessoais. Dando continuidade a reunião, o professor Raphael passou a palavra
90 para o professor Maluf. O professor, visualmente emocionado, relatou que na
91 última terça-feira, 26 de março, próximo às 19h30, no laboratório 212, estava
92 ministrando a aula de Introdução à Análise de Dados Aplicada para cerca de 40
93 alunos atentos e concentrados, na sala do curso noturno. Disse que a aula
94 transcorria em perfeita normalidade até que ele escutou berros fortes e altos no
95 corredor, que pareciam ser o início de um tumulto. Falou que houve uma
96 interrupção imediata à sua explicação e, sem saber o que estava acontecendo,
97 novos berros foram ouvidos. Ele parou a aula, abriu a porta e se deparou com
98 uma pessoa do sexo masculino, com altura semelhante à dele, forte e atlético,
99 vestido com roupa social. Ele perguntou o que estava acontecendo, e o rapaz
100
101
102





103 perguntou quem ele era e após ouvir que era professor, o rapaz falou que
104 "professor ali não era nada". O professor disse que perguntou se o rapaz sabia
105 onde estava, e ele respondeu que "estava no Brasil". O professor então
106 perguntou se ele sabia que estava em uma universidade, onde há regras a
107 serem seguidas e mencionou a existência de um Regimento com Normas de
108 Conduta para os alunos matriculados, afirmando que o rapaz estava
109 prejudicando e perturbando todo o ambiente escolar. O professor Maluf falou
110 que, nesta hora, foi iniciada uma discussão e o rapaz não aceitou a admoestação
111 por parte dele, dizendo que queria falar a sua posição. O professor disse que
112 não estava ali para ouvir a posição dele, que ele tinha que manter a disciplina e
113 respeitar as normas da universidade. O professor explicou que o aluno estava
114 atrapalhando o ambiente de trabalho e as aulas, não só a dele como a de outros
115 docentes. Durante a discussão, o professor disse que solicitou a identificação do
116 aluno para levar às instâncias superiores, chefia e direção acadêmica. O aluno,
117 após resistir inicialmente, acabou revelando ser do curso de Relações
118 Internacionais e seu nome, mas devido à adrenalina do momento, ele não
119 conseguiu reter o nome do discente. Neste momento, o professor relatou que
120 sua pressão subiu, tendo em vista que ele trata de hipertensão e estava
121 passando por uma situação que fazia muito mal à sua saúde, mas que ele não
122 conseguia ficar omissos ao ocorrido. Em seguida, o professor falou que, após o
123 aluno se recusar a se identificar, resolveu ir até os seguranças, funcionários
124 terceirizados que trabalham nos corredores da instituição, pedindo-lhes para
125 intervir na situação. O aluno foi atrás dele. O professor Maluf falou que os
126 funcionários estavam inertes, em silêncio e não tinham tomado nenhuma
127 atitude durante todo o episódio. Disse que eles não sabiam como proceder e, um
128 deles, resolveu descer para chamar seu supervisor. Após a chegada do
129 supervisor, que quis ouvir as duas versões, a dele e a do aluno, pegou a
130 identificação do discente e esclareceu que o papel da equipe de segurança era
131 verificar a situação e anotar as ocorrências, sem intervir diretamente. O
132 professor disse que questionou o supervisor sobre a eficácia dessa abordagem,
133 indagando se eles apenas anotariam as ocorrências. Disse também que ele
134
135
136





137 pediu ao supervisor que passasse o nome do aluno, expressando sua indignação
138 com a situação e enfatizando que se sentia impotente diante do comportamento
139 do aluno no corredor, enquanto os seguranças não tomavam nenhuma atitude
140 para impedir a situação. O supervisor esclareceu que, nestes casos, a
141 orientação deles é levar o caso ao NAE-Núcleo de Apoio ao aluno e perguntou
142 se ele poderia fazê-lo. Após a aprovação, ele se dirigiu ao setor e pediu para
143 aguardar, mas como demorou, o professor resolveu ir diretamente ao setor, com
144 o aluno o acompanhando. Chegando ao NAE, o professor Maluf disse que
145 explicou tudo o que tinha acontecido ao NAE e que a resposta tinha sido que
146 eles não poderiam fazer nada, apenas orientá-los. A servidora explicou que ele
147 poderia abrir uma queixa contra o aluno por meio de um formulário existente na
148 página da Prograd, assim como procurar a ouvidoria. E explicou ao aluno
149 também que ele poderia abrir uma ouvidoria contra o professor. O professor
150 Maluf relatou que sentiu-se completamente arrasado com a falta de apoio e de
151 ver como a carreira de docente está depreciada. Ele falou que retornou a sala
152 de aula por volta das 20 horas, meia hora depois do ocorrido e os alunos ainda
153 estavam lá em silêncio aguardando. O professor disse que encerrou a aula às 23
154 horas, após concluir sua explicação. Ele pontuou que os alunos conseguiram
155 estimar, pela primeira vez, o modelo de regressão linear múltipla com
156 abordagem matricial, calculando manualmente. O professor fez questão de
157 registrar que têm compromisso com a educação de qualidade, disse que ele
158 possui 20 anos de docência, enfatizou que é a sua única profissão, na qual
159 dedica todo seu empenho. Pediu também que registrasse que ele valoriza o
160 trabalho e a educação pública de qualidade da universidade federal e que, para
161 ele, o que ocorreu é reflexo das precárias condições de trabalho às quais os
162 docentes estão sendo submetidos. Por fim, o professor Maluf agradeceu ao
163 professor Raphael, assim como a todos os demais docentes presentes e se
164 colocou à disposição para responder a quaisquer esclarecimentos. Em resposta,
165 o professor Raphael, em nome do colegiado, disse que iria registrar o ocorrido e
166 buscar informações sobre os possíveis encaminhamentos em relação à questão
167 disciplinar discente. Por fim, o professor Raphael agradeceu a presença e
168
169
170





colaboração de todos e encerrou a reunião às onze horas e vinte e dois minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Luciana Pragana Martins, secretária, lavrei a presente ata. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 6 DE MAIO DE 2024.**

Prof. Dr. Raphael de Oliveira Garcia
Chefe do Departamento do Curso de Ciências Atuariais
Presidente do Departamento de Ciências Atuariais - Eppen - Campus Osasco

Luciana Pragana Martins
Secretária do Departamento de Ciências Atuariais - Eppen - Campus Osasco

